

DE VEGETAL A ANIMAL, A MONITORIA COMO PARTE DA EVOLUÇÃO ACADÊMICA

João Lucas Vieira Nunes* (AC - joalucas123vn@gmail.com)¹, Reile Ferreira Rossi (PO)¹, Isa Lucia de Moraes (PO)¹

¹ Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A monitoria acadêmica se revela como uma prática pedagógica estratégica no ensino superior, contribuindo para a otimização do processo de ensino-aprendizagem. Ao atuarem como mediadores do conhecimento, os monitores desempenham um papel fundamental no apoio tanto aos docentes quanto aos discentes, promovendo a interação entre os pares e estimulando a compreensão dos conteúdos. Este estudo teve como objetivo apresentar as experiências exitosas de monitoria realizadas nas disciplinas de Anatomia e Organografia Vegetal e Zoologia de Vertebrados II oferecidas no curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Sudoeste. Para a realização desse trabalho utilizou-se uma metodologia descritiva analítico-reflexiva por meio de relatos das atividades desenvolvidas pelo monitor durante o primeiro semestre e o primeiro bimestre do segundo semestre no ano letivo de 2024. As atividades de monitoria em Anatomia e Organografia Vegetal foram efetivadas com as seguintes atividades: a) plantões de atendimento; b) auxílio no preparo de aulas práticas; e c) auxílio nas atividades do herbário. A presença do monitor em sala de aula contribuiu para a construção de um vínculo mais forte com os acadêmicos e para a identificação de suas necessidades educativas. Em Zoologia de Vertebrados II o bolsista monitor atuou na elaboração de roteiro de estudos personalizados para os estudantes da disciplina; realizou plantão no laboratório de Zoologia, antes da aula; preparou aula de revisão; auxiliou no preparo de materiais biológicos para aula prática e atuou na elaboração de texto para apresentação em evento científico. A monitoria não apenas contribuiu para o desenvolvimento acadêmico dos alunos, mas também os prepara para os desafios do mercado de trabalho e para o exercício da docência. Em conclusão, a monitoria proporcionou ao acadêmico monitor uma experiência valiosa, favorecendo o desenvolvimento de suas habilidades organizacionais e a abordagem em relação às atividades acadêmicas.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica. Ensino superior. Aprendizagem ativa. Formação docente.

Introdução

O Ensino Superior enfrenta um crescente desafio em atender as necessidades de estudantes que encontram dificuldades para alcançar os objetivos estabelecidos na matriz curricular, especialmente em relação ao desenvolvimento de competências e habilidades requeridas em um mundo cada vez mais globalizado. As Instituições de Ensino Superior (IES) demonstram uma preocupação em implementar iniciativas educativas e pedagógicas que engajem estudantes de diversas comunidades e diferentes fases da graduação, com o objetivo de promover a qualificação de seus acadêmicos (Gonçalves *et al.*, 2021).

Os profissionais da área educacional que participam do processo de ensino-aprendizagem enfrentam, de maneira contínua, uma série de desafios em sala de aula, entre os quais se destaca a complexa tarefa de gerenciar a diversidade de

conhecimentos (Vale; Tavares; Branco, 2016). Neste contexto, a monitoria acadêmica emerge como uma estratégia importante de ensino-aprendizagem e apoio pedagógico, contribuindo para a formação integral dos acadêmicos nas atividades de ensino. Essa modalidade oferece oportunidades para o desenvolvimento de habilidades técnicas e um aprofundamento teórico, resultando no aperfeiçoamento acadêmico dos estudantes. Além disso, permite que o acadêmico monitor enxergue a disciplina sob uma nova perspectiva, agora como facilitador no processo de construção do conhecimento, estreitando a relação com os docentes ao assumir um novo papel nesse contexto (Ferreira, 2021).

Nas disciplinas de Zoologia de Vertebrados II e outras, como Anatomia e Organografia Vegetal, a monitoria tem como objetivo apoiar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, promovendo uma compreensão mais profunda dos conceitos abordados. O monitor exerce uma função fundamental na melhoria da assimilação de conteúdo complexo, facilitando discussões sobre temas avançados e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante as aulas.

Desde a promulgação da Constituição da República até a elaboração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, destaca-se a importância de garantir a igualdade de oportunidades educacionais a todos os cidadãos (Vale; Tavares; Branco, 2016). Dentro dessa perspectiva, as IES têm a responsabilidade de investir em estratégias e práticas que promovam a obtenção de resultados aprimorados, além de oferecer alternativas de trabalho que estimulem a aprendizagem, como as monitorias acadêmicas (Gonçalves *et al.*, 2021).

A monitoria proposta para a disciplina de Anatomia e Organografia Vegetal visa proporcionar aos acadêmicos, em sua maioria do 1º Período, uma experiência enriquecedora que os possibilite atingir os seguintes objetivos: a) reconhecer e compreender, tanto morfológica quanto funcionalmente, os diferentes tipos de células e tecidos, além da organização destes no corpo vegetal; b) identificar as principais características do desenvolvimento das plantas, compreendendo os processos que vão desde uma única célula inicial (o zigoto) até o organismo adulto, incluindo os mecanismos de reprodução sexual; c) entender a relação entre o histórico evolutivo e as pressões seletivas dos ambientes em que as plantas habitam, assim como a morfologia externa, anatomia e o desenvolvimento ontogenético desses organismos;

d) reconhecer a diversidade macro e microestrutural das plantas, identificando suas principais variações e correlacionando-as com o modo de vida desses organismos.

No que diz respeito à disciplina de Zoologia de Vertebrados II, os acadêmicos matriculados no 6º período, precisam atingir os seguintes objetivos: a) compreender e aplicar os conceitos de Zoologia de Vertebrados II, abrangendo o estudo das características gerais, evolução e diversidade dos vertebrados, incluindo aspectos morfológicos, fisiológicos e comportamentais; b) promover a integração entre teoria e prática, ao participar de atividades práticas e experimentos que complementam a teoria apresentada em aula; c) criar uma comunicação científica, facilitando atividades futuras de ensino, pesquisa e extensão; d) desenvolver a autonomia e o pensamento crítico ao explorar temas de interesse e desenvolver habilidades de pesquisa e análise científica.

Assim, esse trabalho teve como objetivo apresentar as experiências exitosas de monitoria realizadas nas disciplinas de Anatomia e Organografia Vegetal e Zoologia de Vertebrados II, oferecidas no 1º e 6º Período do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Sudoeste, respectivamente.

Considerações Metodológicas

Para a realização desse trabalho utilizou-se uma metodologia descritiva analítico-reflexiva por meio de relatos das atividades desenvolvidas pelo monitor das disciplinas de Anatomia e Organografia Vegetal e Zoologia de Vertebrados II ministradas no 1º e 6º período do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste, sede Quirinópolis durante o ano de 2024. Buscou-se relatar e refletir sobre as principais ações/atividades desenvolvidas pelo monitor durante o primeiro semestre e o primeiro bimestre do segundo semestre no ano letivo de 2024.

Na disciplina de Anatomia e Organografia, o bolsista monitor teve como atribuição principal colaborar na elaboração de aulas práticas, seguindo as diretrizes estabelecidas. Isso incluiu a coleta e organização de materiais biológicos do grupo de angiospermas. Outra atividade relacionada a essa disciplina foi o apoio aos acadêmicos no uso do herbário, auxiliando nos estudos, orientações e trabalhos, além

de contribuir para a manutenção e organização do Herbário da UEG, José Ângelo Rizzo (JAR).

Em Zoologia de Vertebrados II, além de auxiliar na seleção de material biológico e elaboração de planejamento das aulas práticas, o monitor atuou em plantões para discutir temas das aulas e tirar dúvidas. Além disso, foi designado para organizar palestra, oferecendo o suporte necessário ao palestrante convidado.

Resultados e Discussão

Monitoria em Anatomia e Organografia Vegetal

As atividades de monitoria em Anatomia e Organografia Vegetal foram efetivadas com as seguintes atividades: a) plantões de atendimento; b) auxílio no preparo de aulas práticas; e c) auxílio nas atividades do herbário. Houve definição clara de horários de atendimento, oferecendo auxílio aos acadêmicos e incentivando a proatividade.

Houve a dedicação de seis (6) horas semanais para atividade de atendimento aos estudantes para tirar dúvidas e auxiliar no estudo e trabalhos acadêmicos. A carga horária era cumprida durante três dias da semana no herbário, sempre no mesmo horário.

Apesar dos esforços, a frequência dos acadêmicos nos plantões de dúvidas foi insatisfatória. Poucos estudantes procuraram o atendimento sem um objetivo específico. Foram observadas interações com acadêmicos em momentos informais, que demonstraram interesse em esclarecer suas dúvidas.

A baixa procura pelos plantões pode ser atribuída a diversos fatores, como a gestão do tempo por parte dos acadêmicos, a dificuldade em identificar suas necessidades de apoio e a falta de divulgação do programa. Segundo Oliveira (2021), a eficácia da monitoria está diretamente relacionada à sua divulgação e à criação de um ambiente acessível e acolhedor para os alunos.

As interações ocasionais indicam que a monitoria possui potencial como ferramenta de apoio ao aprendizado. A inclusão do monitor em sala de aula, pelo menos uma vez por mês, poderia fortalecer o vínculo com os acadêmicos e facilitar a identificação de suas principais dificuldades. Segundo Costa (2022), a presença do

monitor em sala de aula contribui para a construção de um vínculo mais forte com os acadêmicos e para a identificação de suas necessidades educativas.

As aulas práticas preparadas foram sobre sistema radicular, caule e frutos de diferentes grupos de angiospermas. A monitoria assumiu a função de auxiliar a docente da disciplina na organização e preparo do material biológico antes de cada aula prática.

O preparo das atividades práticas possibilitou uma melhoria no tratamento do conhecimento sobre os diferentes grupos botânicos por parte do monitor e contribuiu com as práticas ministradas, facilitando o entendimento dos estudantes e deixando mais claro os aspectos teóricos trabalhados em sala de aula.

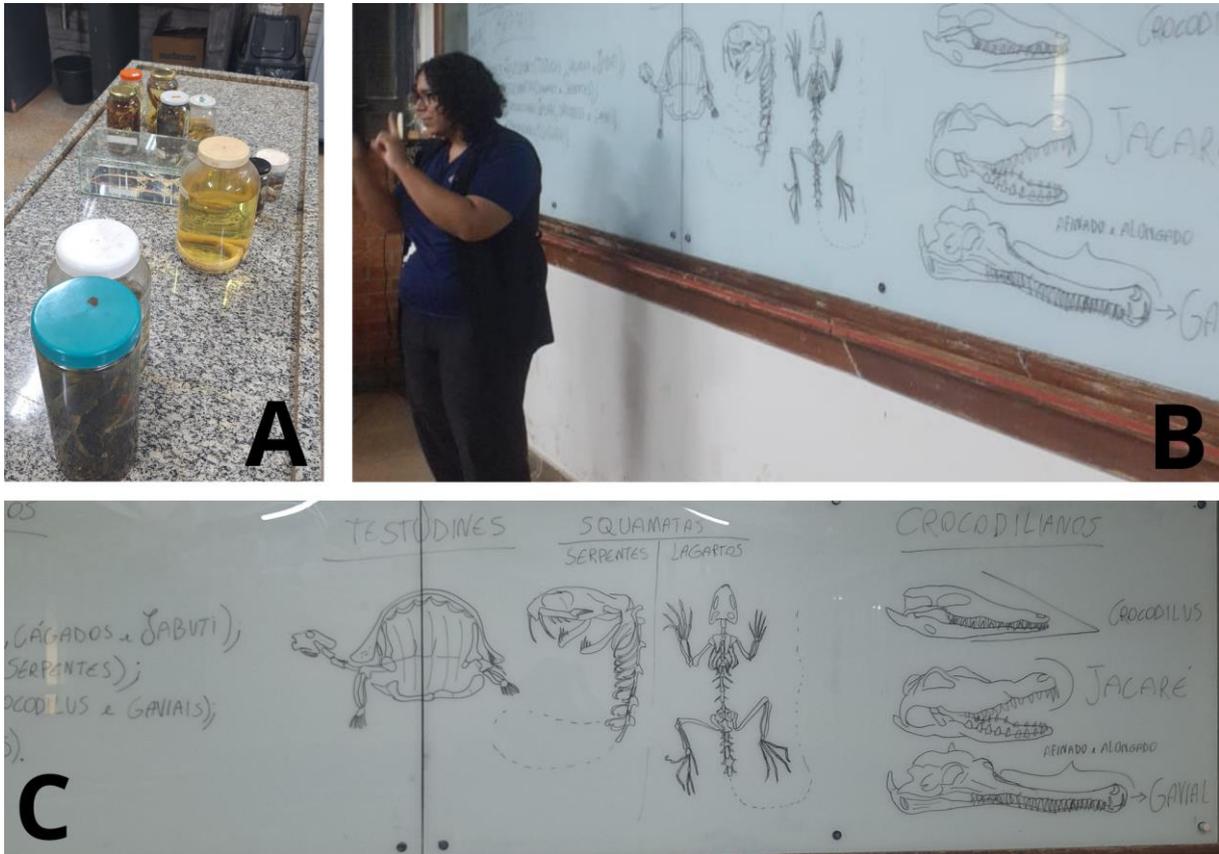
Monitoria em Zoologia de Vertebrados II

O bolsista monitor atuou durante dois meses nas seguintes atividades: a) elaboração de roteiro de estudos personalizado para os estudantes da disciplina; b) realização de plantão no laboratório de Zoologia, antes da aula, mas sempre no mesmo dia e horário; c) preparo de revisão, aula, pré-avaliação; d) auxílio no preparo de materiais biológicos e protocolo de aula prática sobre répteis; e e) elaboração de texto para apresentação em evento científico.

O roteiro de estudos desenvolvido teve um impacto na compreensão dos acadêmicos sobre a temática dos répteis no tocante à facilitar a assimilação do conteúdo. De acordo com Almeida (2020), materiais didáticos bem elaborados são ferramentas fundamentais para potencializar o aprendizado e a autonomia do aluno. O monitor também realizou plantão de dúvidas e organizou materiais biológicos para aulas práticas (Figura 1 - (A)).

Foi planejado e executado com sucesso uma aula pré-avaliação bimestral (Figura 1 - B), com o objetivo de revisão e aprofundar conteúdos que seriam cobrados na avaliação. Apesar da baixa frequência, o monitor fez a retomada de conhecimentos. O material elaborado e aula de revisão serviu como um recurso essencial para o aprendizado dos acadêmicos.

Figura 1. (A) Preparo da aula prática sobre répteis (ordem Squamata); (B e C) execução da aula de revisão pré-avaliação com quadro esquemático e demonstrativo sobre anatomia dos répteis.



Fonte: os autores.

A monitoria não apenas contribui para o desenvolvimento acadêmico dos alunos, mas também os prepara para os desafios do mercado de trabalho e para o exercício da docência (Oliveira; Carvalho, 2019). Segundo Lima e Santos (2021) a monitoria acadêmica se configura como um espaço importante de aprendizagem e desenvolvimento, onde os monitores podem aprimorar suas habilidades de comunicação e didática. Para que essa dinâmica seja mais efetiva, é possível implementar melhorias, contanto que haja comprometimento de todas as partes envolvidas.

A elaboração de texto para apresentação em evento científico proporcionou ao bolsista a oportunidade de interagir com outros pesquisadores e aprimorar suas habilidades de comunicação científica, aspectos cruciais para sua formação e inserção no meio acadêmico. O intercâmbio de ideias em eventos científicos enriquece a formação dos acadêmicos e os prepara para o mercado de trabalho (Silva, 2019).

O monitor também atuou na organização de uma palestra convidando um mestre em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado que abordou o tema “Do mito à realidade: um novo olhar para as serpentes brasileiras”. Esse momento trouxe um aprofundamento nas discussões sobre o conteúdo trabalhado, principalmente para as serpentes do Cerrado e possibilitou uma interação entre o monitor e outros profissionais que trabalham na UEG.

De acordo com Ferreira (2020), o sucesso da monitoria está intrinsecamente ligado à supervisão e ao apoio que os professores oferecem aos monitores, permitindo uma interação mais robusta e significativa. Essa interação, no entanto, tem sido limitada ao longo dos anos. É essencial ressaltar a importância da bolsa como uma oportunidade de desenvolvimento, permitindo que os participantes conheçam melhor seus colegas, a si mesmos e a realidade da profissão docente.

Considerações Finais

A bolsa de monitoria desempenha um papel fundamental na universidade, embora ainda existam necessidade de valorização por parte dos estudantes que podem ser atendidos. Esta bolsa fortalece a relação entre os acadêmicos e a atividade docente. Além de representar um auxílio para os estudantes, especialmente quando comparada a outras modalidades de bolsa, a dinâmica da monitoria é diversificada e depende da interação entre professores, monitores e acadêmicos.

De maneira geral, a monitoria proporcionou ao acadêmico monitor uma experiência valiosa, favorecendo o desenvolvimento de suas habilidades organizacionais e a abordagem em relação às atividades acadêmicas. Essa vivência também contribuiu para expandir sua perspectiva sobre o curso e a relevância da pesquisa.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão à Universidade Estadual de Goiás (UEG) pela bolsa monitoria ao primeiro autor, que proporcionou esta oportunidade de ter uma nova vivência na universidade, permitindo uma interação no ensino superior. Agradecemos também aos acadêmicos que participaram e mostraram interesse nas atividades desenvolvidas pelo monitor.

Referências

- ALMEIDA, R. Importância dos materiais didáticos na educação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, n. 3, p. 345-360, 2020.
- COSTA, L. A interação monitor-aluno na educação superior: desafios e oportunidades. **Revista de Ensino e Aprendizagem**, v. 14, n. 4, p. 205-215, 2022.
- FERREIRA, E.E.O. et al. A monitoria como instrumento para o aprendizado em Anatomia e Ecofisiologia Vegetal nos cursos de Licenciatura em Ciências Agrárias e Bacharelado em Agroecologia. **Society and Development**, v. 4, n. 10, 2021. DOI: <https://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.13869>
- FERREIRA, J. A importância da supervisão na monitoria acadêmica. **Educação e Formação**, v. 12, n. 1, p. 45-58, 2021.
- GONÇALVES, M. F. et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Revista Pemo, Fortaleza**, v. 1, n. 3, 2021. DOI: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.3757>
- LIMA, A.; SANTOS, B. O papel da monitoria no processo de ensino-aprendizagem. **Revista de Ensino Superior**, v. 19, n. 3, p. 78-90, 2021.
- OLIVEIRA, M. A monitoria acadêmica e suas implicações. **Ensino Superior em Foco**, 18(2), 89-100. dez, 2021.
- OLIVEIRA, M.; CARVALHO, R. Monitoria acadêmica: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, n. 2, p. 215-230, 2019.
- SILVA, J. Eventos acadêmicos e a formação do estudante. **Educação em Debate**, v. 15, n. 1, p. 112-124, 2019.
- VALE, W.G; TAVARES, G.F; BRANCO, P.A.C. A monitoria como ferramenta de ensino-aprendizagem. **Sci. Elec. Arch.** v. 9, n. 3, 2016. Disponível em: <https://sea.ufr.edu.br/index.php/SEA/article/download/230/pdf/1154>